

HOMILIA NO CULTO ECUMENICO
NA IGREJA LUSITANA DO REDENTOR
===== EM 24.01.2017 =====

Caras irmãs, caros irmãos em Cristo,

- 1) Na encíclica do papa Francisco intitulada " *Evangelii gaudium* " (" a alegria do Evangelho "), um versículo bíblico toma um lugar central : 2. Cor. 5,14 (" o amor de Cristo nos impõe "). Foi esta passagem bíblica que levou uma comissão de trabalho do Conselho de Igrejas na Alemanha a formular, debaixo da orientação do Conselho mundial das igrejas cristãs, o tema da semana de oração pela unidade dos cristãos deste ano 2017. Este grupo de trabalho pretendeu então focar dois pontos:
Primeiro, acentuar a importância do amor e da graça de Deus, os quais constituíram o lema fundamental da teologia da Martinho Lutero, cujos 500 anos de Reforma se festejam este ano, 500 anos após a fixação das suas 95 teses na igreja de Wittenberg.
Segundo, exprimir por um lado o pesar pelo facto de a Reforma ter conduzido a divisões no seio da Igreja Cristã - e isso contra a própria vontade de Lutero - e por outro lado, daí resultante, ser necessário enveredar por um caminho da reconciliação entre as confissões cristãs. Assim lemos na 2ª epístola de S. Paulo aos Coríntios :
" Todas as coisas são de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por intermédio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação. Assim, somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus por nós rogasse. Rogamos-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus. "
Esta necessidade de reconciliação é interpretada por esse grupo de trabalho como um contributo para a comemoração dos 500 anos da Reforma de Lutero.
- 2) Vamos agora reflectir sobre o que especificamente levou Lutero a desencadear este poderoso movimento chamado " Reforma ". Para Lutero era essencial não sermos ouvintes do Evangelho e examinarmos se a nossa conduta de vida, bem como as práticas da Igreja correspondem a este evangelho do amor que recebemos de Deus através de seu Filho Jesus Cristo. Na constante procura do Evangelho, a Igreja Cristã está sempre em caminho e necessita de se reformar continuamente, " *ecclesia semper reformanda est.* "
- 3) Nos primeiros 25 anos de vida, Lutero sofreu muito por verificar que, por força própria, não era capaz de agradar a Deus e de cumprir a sua vontade. Lutero perguntava a si mesmo: " Como posso encontrar um Deus misericordioso, que perdoa os meus pecados "? Então ele leu Romanos 1, 16.17, onde S. Paulo escreve o seguinte:
" Porque não me envergonho do evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê; primeiro do judeu, e também do grego. Porque nele se descobre a justiça de Deus, de fé em fé, como está escrito: mas o justo viverá de fé. " Com este versículo bíblico Lutero sentiu um grande alívio espiritual, ao sentir que não precisava de se esforçar, por meio de boas obras, por mérito pessoal para ser justo perante Deus, mas sim o que contava era ele ter fé no seu Senhor e Salvador Jesus Cristo. É através da fé e só assim que um cristão recebe a graça de Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo. É esta fé que por sua vez leva ou deve levar o cristão a praticar as chamadas boas obras, os actos de amor ao próximo, sem os quais a fé da pessoa em questão é uma fé morta, sem frutos práticos, conforme se lê na epístola de S. Tiago.

A justificação pela fé encontra-se também explícita em Romanos capítulo 3. Cito:

" Pois todos pecaram e não atingem a glória de Deus. Sendo justificados gratuitamente, pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. Concluimos, pois, que o homem é justificado pela fé, sem as obras da lei. " O reconhecimento da justificação pela fé concedeu a Martinho Lutero a tão ansiada paz interior, patente em Romanos capítulo 5, versículo 1:

" Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. "

- 4) Lutero escreveu muitas cartas, tratados, livros; ele pregava o Evangelho, frisando numa forma especial três pontos: Confiança total na graça de Jesus Cristo (sola gratia), esperança na fé e em Jesus Cristo (sola fide e solus Christus), sendo a Bíblia o único fundamento da fé (sola scriptura). Ao ouvirmos a palavra salvífica de Deus, recebemos novas forças para, em nome de Jesus, agirmos perante aqueles que esperam ajuda nossa. Caros cristãos, por vezes conseguimos melhor, outras vezes menos bem, corresponder à vontade de Deus em Jesus Cristo. No entanto, a força do Espírito Santo ajuda-nos na procura duma vida que agrade a Deus. Assim, lemos em Acta 1,8: " Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há-de vir sobre vós, e ser-me-eis testemunhas até aos confins da terra. "
- 5) Lutero e os seus amigos tinham que pôr muitas objecções à prática da Igreja, por exemplo das indulgências, nessa altura. Relata-se que Lutero teve de se afirmar com muito medo na conferência de Worms em 1521. Tanto o imperador como todos os políticos poderosos queriam obrigá-lo a revogar as suas publicações. Mas ele respondeu: " Eu revogo o que escrevi, se vós me provardes com base na Sagrada Escritura, que eu errei. Lutero dizia: " A autoridade da palavra de Deus está em primeiro lugar. "
- 6) A Reforma tem outro ponto culminante: Martinho Lutero traduziu para alemão o Novo Testamento 13 anos mais tarde, em 1534, também o Antigo Testamento. Assim, para além da sua importância teológica, a Reforma teve também uma eminente importância cultural, pois que o povo passou a poder ler e compreender a Bíblia na sua própria língua. Em 1534 surgiu a primeira Bíblia de Lutero impressa em livro. Lutero quis que todas as crianças, meninas e meninos frequentassem um colégio, desta forma, a Reforma tornou-se um forte movimento educativo.
- 7) É importante ouvirmos a Boa Nova em conjunto, em comunhão com as diversas igrejas, não obstante as diferenças entre estas igrejas. A Sagrada Escritura une as igrejas mesmo na sua diversidade. Necessitamos de falar uns com os outros sobre a nossa religiosidade, as nossas opiniões teológicas, o nosso testemunho de Jesus Cristo, aqui em Portugal e não só. O movimento ecuménico ensina-nos que as nossas igrejas caminham juntamente com direcção à plenitude do reino de Deus. São em conjunto podemos testemunhar ao mundo o maravilhoso evangelho do amor de Deus, minorando desta forma tudo o que existe de mau no nosso planeta. Assim sendo, vamos todos permanecer ouvintes e testemunhas da palavra da salvação, pedindo ao Senhor que abençoe os 500 anos da Reforma e todas as suas comemorações em 2017. Que assim seja, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.